



LOCAL

Santiago, Chile

DATA

6 e 7 de dezembro de 2018

PARTICIPANTES

Mais de 60 parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil de 11 países da América Latina



Essa atividade está alinhada com o ODS 16

Reunião de co-criação: Guia para o desenvolvimento de planos de ação de parlamento aberto

Em colaboração com o Congresso do Chile, o ParlAmericas organizou a **Reunião de co-criação: Guia para o desenvolvimento de planos de ação de parlamento aberto**, que reuniu os três principais atores envolvidos neste processo - parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil - para desenvolver o passo a passo de um guia, claro e prático, que poderá ser adaptado a qualquer contexto nacional para apoiar o processo de elaboração de Planos de Ação de Parlamento Aberto. Um Documento de Trabalho foi desenvolvido pelo ParlAmericas, em colaboração com o Rede de Transparência Parlamentar, e distribuído aos participantes para orientar as discussões durante a reunião.

Palavras de boas-vindas

A reunião foi iniciada com as palavras de boas-vindas da Exma. **Maya Fernández** (Chile), Presidenta da Câmara dos Deputados e Membro do Conselho do ParlAmericas, do Exmo. **Carlos Montes** (Chile), Presidente do Senado, da Deputada **Paulina Núñez** (Chile), Presidenta do Grupo Bicameral de Transparência, da Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e de **Marcela Ríos**, Residente Representante Adjunta do PNUD Chile.

“Vemos então que é absolutamente útil termos um guia que nos leve a construir planos eficazes e incontestáveis em seus processos, que nos mostrar o caminho e, acima de tudo, que sejam legitimados com ampla participação. É por isso que falamos de co-criação.”



Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas

“A atual geração de parlamentares enfrenta um desafio muito importante: a desconfiança da população em relação ao governo e instituições do Estado. Atualmente, estamos aprovando políticas públicas sobre transparência e participação cidadã para recuperar essa confiança e informar melhor sobre o trabalho legislativo.”

“Na Agenda 2030 propõe-se que, para avançar questões de desenvolvimento sustentável, instituições sólidas, inclusivas e transparentes são necessárias, bem como fortalecer a prestação de contas para combater a corrupção, um dos principais obstáculos ao desenvolvimento.”

“As reformas a favor de parlamentos mais abertos contribuem para o sistema democrático, pois permitem que a cidadania e as organizações da sociedade civil contribuam, não só para o trabalho parlamentar, mas também na construção de melhores sociedades onde todos nós participamos das decisões que terão impacto em nossas vidas.”



Senador **Carlos Montes** (Chile), Presidente do Senado



Marcela Rios, Representante Residente Adjunta, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, Chile



Deputada **Maya Fernandez** (Chile), Presidenta da Câmara dos Deputados e membro do Conselho do ParlAmericas

“Todos nós nos esforçamos para executar nossos planos de ação de parlamento aberto, mas, é vital ter um guia com regras claras sobre como são esses processos.”



Deputada **Paulina Núñez**, Presidenta do Grupo de Transparência Bicameral



Principais passos para desenvolver um Plano de Ação de Parlamento Aberto



#1

Construir vontade política e promover uma mudança na cultura organizacional



#2

Determinar qual processo de abertura parlamentar é adequado para o seu parlamento



#3

Criar ou identificar um órgão parlamentar para liderar o Plano de Ação de Parlamento Aberto



#4

Selecionar um ponto de coordenação parlamentar para todos os assuntos de parlamento aberto



#8

Adotar e implementar o Plano de Ação de Parlamento Aberto



#7

Co-criar o Plano de Ação de Parlamento Aberto



#6

Desenvolver um processo de co-criação com a sociedade civil



#5

Identificar um processo para determinar a participação da sociedade civil



#9

Monitorar o progresso e avaliar o sucesso



#10

Repetir o ciclo começando no passo 6

Sessão 1: Elaborando Planos de Ação de Parlamento Aberto

A primeira sessão forneceu uma visão geral do processo de elaboração de um Plano de Ação de Parlamento Aberto, considerando os papéis e a importância da colaboração entre parlamentares, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil, conforme indicado no Documento de Trabalho da reunião. **Francisco Sánchez**, Consultor em Sistemas Anticorrupção e Integridade do PNUD Chile, moderou a sessão que incluiu um trabalho em mesas redondas sobre cada um dos estágios de formulação de um Plano de Ação de Parlamento Aberto, para identificar boas práticas, desafios e soluções que podem ser aplicadas nessas etapas do processo.

Legisladores, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil, trocaram idéias e compartilharam suas experiências durante os diálogos realizados em cada mesas. Os grupos discutiram estratégias, ações e atores para cada fase do ciclo do Plano de Ação de Parlamento Aberto, seguindo a orientação de um moderador. Após essas discussões, cada grupo relatou os principais pontos abordados. **Wagner Jiménez** (Costa Rica), membro da Assembleia Legislativa, afirmou ser essencial envolver um amplo escopo de organizações da sociedade civil nesses processos, bem como incluir contribuições de organizações sociais, acadêmicos e da mídia em ambos os processos de co-criação e implementação do plano de ação. Por outro lado, **Ángel Ramírez**, Diretor Executivo da *GuateCambia*, ressaltou a importância de estabelecer ou designar um órgão parlamentar para a institucionalização desses planos e assegurar sua sustentabilidade ao longo do tempo, bem como definir regras claras nos processos de co-criação que permitam uma participação inclusiva e balanceada de todos atores relevantes. Nesse contexto, **Marcela Rodríguez**, Consultora no Senado da Colômbia, enfatizou a necessidade de descentralizar os processos de co-criação para que cidadãos de outras regiões possam participar e contribuir. Todas as contribuições feitas durante essas discussões serão incluídas no Guia para o Desenvolvimento de um Plano de Ação do Parlamento Aberto.



Sessão 2: Para além dos Planos de ação de parlamento aberto: ações transformadoras e expansão das reformas de abertura parlamentar para outras áreas temáticas

Esta sessão discutiu a aplicação dos princípios de parlamento aberto em outras áreas temáticas, para explorar como tais iniciativas podem ajudar a demonstrar o impacto das reformas de abertura parlamentar. A sessão foi moderada por **Paulina Núñez** (Chile), Presidenta do Grupo Bicameral de Transparência, e contou com apresentações de **Norman Quijano** (El Salvador), Presidenta da Assembleia Legislativa ([apresentação](#) em espanhol), que abordou as novas medidas tomadas pela Assembleia Legislativa de El Salvador durante o avaliação de candidatos para o Supremo Tribunal de Justiça. **María Inés Solís** (Costa Rica), Vice-Presidenta da Assembleia Legislativa e membro do Conselho do ParlAmericas ([apresentação](#) em espanhol), discutiu os últimos dois Planos de Ação de Parlamento Aberto da Assembléia Legislativa, bem como os

compromissos atuais de abertura legislativa do Plano de Ação Nacional de Governo Aberto e a Convenção para um Estado Aberto, adotada pelo Governo da Costa Rica. **Paulo Henrique Araújo** (Brasil), Diretor do LabHacker, Câmara dos Deputados ([apresentação](#) em espanhol), discutiu os esforços realizados pela Câmara dos Deputados do Brasil para disseminar uma cultura de parlamento aberto nas legislaturas locais. **Mercedes de Los Santos**, Coordenadora de Participação em Instituições Governamentais, da *Fundación Directorio Legislativo* ([apresentação](#) em espanhol), discutiu o processo realizado pelo Congresso da Argentina para assegurar um debate amplo, justo e equilibrado sobre a reforma do aborto na Argentina.

A Convenção-Quadro para a promoção de um Estado Aberto foi assinada em março de 2017, entre os poderes da República [da Costa Rica]. O objetivo é que todos os poderes da República possam trabalhar na mesma linha. Acreditamos não ser possível fazer nada se tivermos políticas de parlamento aberto ou políticas do poder judiciário, se o resto do governo não tiver a mesma política a fim de tornar todo o trabalho que é feito transparente.”

María Inés Solís Quiros
(Costa Rica) Vice-Presidenta da Assembleia Legislativa e membro do Conselho do ParlAmericas



Sessão 3: Alavancando Recursos para Consolidar Parlamentos Abertos

A terceira sessão explorou as oportunidades de colaboração entre os atores envolvidos nos Planos de Ação de Parlamento Aberto para maximizar seus impactos. Moderada por **Margarita Stolbizer** (Argentina), ex-membro da Câmara dos Deputados e Presidenta da Associação Civil *Bajo la Lupa*, a sessão contou com um trabalho em grupo com o objetivo de identificar os pontos fortes de cada participante, bem como as áreas onde outros atores poderiam fornecer apoio para explorar estratégias de colaboração mais eficazes.

Para iniciar a sessão, a moderadora convidou legisladores, representantes da sociedade civil e funcionários parlamentares a se reunirem com os seus colegas para identificarem seus pontos fortes e recursos que contribuem para o processo de abertura legislativa, bem como onde as outras partes interessadas desempenham um papel crítico. **Um representante de cada grupo apresentou os resultados de cada discussão.**

REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Em nome dos representantes da sociedade civil, **María Fernanda Avendaño**, Diretora Executiva da ACESSA, destacou seu conhecimento técnico, legitimidade e flexibilidade para formar redes com outros setores da sociedade, como pontos fortes que podem impulsionar planos de ação e envolver mais cidadãos nesses processos. Observou ainda, que as organizações da sociedade civil perseveraram durante os ciclos eleitorais, o que pode apoiar a sustentabilidade dos planos de ação. Também enfatizou a importância de envolver jornalistas especializados em trabalhos legislativos nos processos de planos de ação, para que possam ajudar na comunicação em torno desses esforços.

FUNCIONÁRIOS PARLAMENTARES

Por outro lado, **Leny Palma**, Diretora do Gabinete de Participação Cidadã do Congresso do Peru, afirmou que, embora a administração parlamentar tenha acesso a recursos humanos, infraestrutura e capacidade técnica para implementar esses planos, seria útil estabelecer equipes multidisciplinares capazes de comunicar esses esforços em uma linguagem simples e inclusiva. Nesse sentido, ressaltou que o pessoal envolvido nesses planos deve ser permanente, em vez de nomeados políticos, para garantir a sustentabilidade do processo. Enfatizou também a importância de envolver os mais altos cargos de autoridades legislativas e administrativas do parlamento, bem como os chefes dos vários departamentos administrativos. Mencionou, por fim, que os planos exigem recursos humanos e financeiros que são chaves para sua efetiva implementação.

LEGISLADORES

Por fim, o Deputado **Javier Macaya** (Chile), Vice-Presidente da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, destacou que os parlamentos representados na reunião têm e continuam a trabalhar para avançar nessa causa, por meio da adoção de legislação, desenvolvimento de plataformas tecnológicas e estabelecimento de órgãos parlamentares para promover a abertura parlamentar. Também mencionou que, embora os parlamentares tenham pleno acesso aos meios de comunicação, isso também representa um risco, sendo necessário identificar porta-vozes com experiência em comunicação para compartilhar informações sobre o assunto.

Sessão 4: Implementar, Monitorar e Avaliar os Planos de Ação de Parlamento Aberto

A quarta sessão discutiu a implementação, monitoramento e avaliação dos Planos de Ação de Parlamento Aberto. **Luis Rojas** (Chile), Secretário Geral Adjunto da Câmara dos Deputados, e **María Liz Sosa** (Paraguai), Diretora Geral de Fortalecimento Legislativo do Senado, moderaram a sessão e apresentaram as experiências de seus respectivos parlamentos no assunto. Coordenaram também, as mesas-redondas onde os participantes identificaram os principais desafios que enfrentam ou, esperam enfrentar, na implementação de iniciativas de abertura parlamentar, bem com possíveis soluções.



Sessão 5: Promovendo a Participação e Inclusão de Grupos Tradicionalmente Marginalizados nos Planos de Ação de Parlamento Aberto

A sessão final concentrou-se em como a participação e inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados, incluindo mulheres e povos indígenas, pode ser incorporada nos Planos de Ação de Parlamento Aberto. Moderada por **Alejandra Aramayo** (Peru), membro do Congresso, a sessão contou com a participação da Deputada **Natalia Castillo** (Chile) ([apresentação](#) em espanhol), que apresentou a nova política de assédio sexual da Câmara, e de **César Solórzano** (Ecuador), membro da Assembleia Nacional ([apresentação](#) em espanhol), que discutiu as iniciativas adotadas pela Assembleia para permitir a participação dos povos indígenas no processo legislativo. Após essas apresentações, os participantes elaboraram ideias adicionais de compromissos que promovam a igualdade ou inclusão de gênero, que poderiam ser incluídos nos planos de ação, bem como maneiras pelas quais o impacto dos compromissos atuais sobre mulheres e grupos marginalizados poderia ser medido.



Conclusões

A reunião foi encerrada com as considerações finais da Senadora **Blanca Ovelar** (Paraguai), Presidenta da Rede de Parlamento Aberto do ParlAmericas, e de **Luis Rojas** (Chile), Secretário Geral Adjunto da Câmara dos Deputados, que agradeceram aos participantes por suas contribuições durante os dois dias de reunião, enfatizando que as mesmas serão integradas na versão atualizada do projeto de trabalho do Guia para o Desenvolvimento de Planos de Ação de Parlamento Aberto. Uma versão eletrônica atualizada desse documento será distribuída nos próximos meses para comentários adicionais.



Essa reunião foi possível graças ao generoso apoio do Congresso do Chile e do Governo do Canadá, por meio do Ministério das Relações Exteriores.



PONTOS DE AÇÃO

As discussões realizadas durante a reunião de co-criação destacaram os seguintes pontos de ação:

1. Incentivar a participação de cidadãos que representam organizações da sociedade civil, bem como aqueles sem nenhuma afiliação, nos processos de co-criação de Planos de Ação de Parlamento Aberto.
2. Estabelecer canais de comunicação para divulgar informações sobre planos de ação e iniciativas de parlamento aberto, com linguagem clara e inclusiva.
3. Promover e fortalecer a colaboração entre organizações da sociedade civil e funcionários parlamentares na região.
4. Envolver a mídia em todo o processo do Plano de Ação de Parlamento Aberto, especialmente jornalistas especializados em cobrir tópicos parlamentares.
5. Promover a colaboração entre parlamentares, funcionários parlamentares e organizações da sociedade civil, para identificar padrões de abertura legislativa e assegurar que tais medidas atendam às necessidades da população.
6. Promover a criação de um órgão institucional dentro do parlamento, que permita a participação de legisladores, funcionários parlamentares e representantes da sociedade civil, para participar da co-criação, implementação, monitoramento e avaliação dos Planos de Ação de Parlamento Aberto.



Podcast logo: Encontre o ParlAmericas no [iTunes](#) e no [Google Play](#) para ouvir as sessões realizadas durante nossas reuniões.

PARLAMERICAS



ParlAmericas É a instituição que promove a **DIPLOMACIA PARLAMENTAR** no **SISTEMA INTERAMERICANO**



ParlAmericas É composto pelas **35 LEGISLATURAS NACIONAIS** da América do Norte, Central, do Sul e do Caribe



ParlAmericas Facilita o intercâmbio das **MELHORES PRÁTICAS** parlamentares e promove o **DIÁLOGO POLÍTICO COOPERATIVO**



ParlAmericas Transversaliza a **IGUALDADE DE GÊNERO** atuando a favor do empoderamento político das mulheres e da aplicação de uma perspectiva de gênero no trabalho legislativo



ParlAmericas Promove o **PARLAMENTO ABERTO** apoiando os princípios da transparência, prestação de contas, participação cidadã e da ética e probidade



ParlAmericas Respalda as políticas e medidas legislativas para mitigação e adaptação dos efeitos das **MUDANÇAS CLIMÁTICAS**



ParlAmericas Trabalha para o fortalecimento da democracia e governança através do acompanhamento de **PROCESSOS ELEITORAIS**



ParlAmericas Está sediada em **OTTAWA, CANADÁ**

Secretaria Internacional do ParlAmericas

710—150 Wellington St., Ottawa, Ontario, K1P 5A4 Canadá

Telefone: +1 (613) 594-5222 | Fax: +1 (613) 594-4766

www.parlamericas.org | info@parlamericas.org

